

H116 - A EDUCAÇÃO NA AMÉRICA LATINA ENQUANTO ESTRATÉGIA CENTRAL DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Gissele Carraro (BIC/FAPERGS), Mara de Oliveira, Carlos Nelson dos Reis - Deptº Sociologia/UCS - gcarraro5@yahoo.com.br

A partir da década de 1990, é implementado na América Latina um novo modelo de desenvolvimento econômico e, para isso, uma série de reformas estruturais políticas e econômicas foram instituídas. Estas reformas envolveram, entre outros, o redimensionamento dos gastos públicos. Assim, na perspectiva de “melhorar a distribuição de renda”, foram propostas políticas de enfrentamento à pobreza. Essas políticas, para sua operacionalização exigem ações vinculadas às políticas sociais públicas, que têm seus montantes de recursos estipulados via gasto público social. No processo de implementação das reformas, é constituído um espaço político de tomada de decisões, denominado reuniões de Cúpula das Américas, reunindo chefes de Estados e de Governo (com exceção de Cuba). Nas Declarações de Princípios e nos Planos de Ação das Reuniões de Cúpula das Américas (1994, 1998, 2001, 2005, e na extraordinária em 2004), a educação é elemento central às estratégias de erradicação da pobreza, de desenvolvimento social e cultural sustentável, de crescimento econômico e de estabilidade democrática. Portanto, considerando que o processo de reformas estruturais se constitui ainda em um processo em andamento, há necessidade de avaliações que articulem diferentes dados, que permitam medir resultados de forma a contribuir com a indicação de alternativas à situação de pobreza e avançada desigualdade de renda. A partir desta premissa, caracteriza-se a proposta de pesquisa, que se propõe a levantar e analisar dados - a partir do proposto nos Fóruns das Cúpulas - alocados em gastos sociais em educação, vinculados a ações de enfrentamento à pobreza, identificando elementos e indicadores que propiciem uma melhor compreensão quanto à lógica, a forma e a condução desta política pública e os impactos da mesma na e sobre as situações sociais de pobreza e desigualdade de renda. O período a ser analisado refere-se ao intervalo de tempo entre 1995-2004, considerando a Primeira Reunião de Cúpula (1994). A metodologia de pesquisa é quanti-qualitativa. Quantitativa, através do manuseio de dados estatísticos e indicadores numéricos (apropriando de dados já existentes e produzindo novos). Qualitativa, via análise de textos e documentos e análise a serem realizadas em relação a todos os dados coletados.

Palavras-chave: educação, pobreza, América latina

Apoio: UCS, FAPERGS